

Tao et al., 2022 Resumo

Terapia Fisiológica Multimodal de Curto Prazo na Vulvodínia

Objetivo

O objetivo do ensaio foi avaliar a eficácia de uma terapia física multimodal de curto prazo em mulheres com vulvodínia provocada.

Resultados

Uma terapia fisiológica multimodal de curto prazo, incluindo lidocaína, capsaicina e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), possibilitou que mulheres com vulvodínia provocada alcançassem alívio rápido da dor, com melhora moderada a elevada nas relações sexuais, cuja eficácia aparentemente se manteve a longo prazo. A tolerabilidade e a segurança do tratamento foram elevadas.

Participantes e Pesquisadores

Dez mulheres foram diagnosticadas com vulvodínia provocada ou espontânea. A idade média foi de 34,1 anos, variando de 25 a 50 anos.

Os pesquisadores foram: R. R. Tao, Graduate School of Human Sexuality, Shu-Te University, Kaohsiung, Taiwan; e Y. J. Chou, Ching-Yuan Sexual Medicine Center, Taiwan.

Métodos

Mulheres com vulvodínia intolerável foram incluídas no estudo. A triagem médica, incluindo o teste com cotonete e o exame pélvico, foi realizada por um ginecologista. As mulheres permaneceram em posição deitada com as pernas cruzadas, recebendo uma sessão de tratamento a cada 1–2 semanas, até que o alívio completo da dor fosse alcançado.

O tratamento consistiu em uma abordagem multimodal, incluindo gel de lidocaína, gel de capsaicina e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) por 30 minutos, sendo a TENS administrada por meio de eletrodos cutâneos utilizando um dispositivo NeuroTrac TENS de dois canais (Verity Medical).

Ao final do tratamento, todas as mulheres foram acompanhadas por um período de três a seis meses para avaliação da eficácia, dos eventos sexuais satisfatórios (SSE) nas quatro semanas anteriores, de eventos adversos e de recorrência dos sintomas.

O resumo pode ser encontrado em: <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2022.03.517>